



# Acompanhamento das Expectativas Econômicas

18/05/2026

No Relatório Focus desta semana, as expectativas de inflação seguiram em trajetória de deterioração, reforçando a percepção de maior cautela na condução da política monetária. Em linha com esse movimento, a mediana das projeções para a taxa Selic passou a indicar um processo de flexibilização monetária mais gradual. No setor externo, também houve revisão altista nas estimativas para o déficit em conta corrente e para o superávit da balança comercial.

No campo inflacionário, a divulgação do IPCA de abril reforçou a percepção de pressão mais disseminada sobre os preços. O índice avançou 0,67% no mês, levemente acima das expectativas de mercado, elevando a inflação acumulada em 12 meses de 4,1% para 4,4%. Apesar da surpresa baixista nos industriais subjacentes, especialmente em vestuário e higiene

pessoal, o qualitativo permaneceu desfavorável, refletindo a aceleração dos serviços subjacentes, com destaque para conserto de automóveis e alimentação fora do domicílio. Nesse contexto, as projeções do Relatório Focus para o IPCA avançaram marginalmente, de 4,91% para 4,92% em 2026, enquanto as estimativas para 2027 permaneceram em 4,00%. No caso do IGP-M, as projeções subiram de 5,60% para 5,63% em 2026. Em sentido oposto, as estimativas para os preços administrados recuaram de 5,01% para 4,93% no mesmo horizonte.

Em linha com a deterioração das expectativas inflacionárias no curto prazo, as projeções para a política monetária passaram a indicar um ciclo de flexibilização mais gradual. A mediana do Relatório Focus para a taxa Selic ao final de 2026 avançou de

13,00% para 13,25%, sinalizando a expectativa de manutenção de cortes de 0,25 p.p. nas próximas reuniões do Copom. Para 2027, as estimativas permaneceram estáveis em 11,25%, reforçando a percepção de juros elevados por período mais prolongado.

No campo da atividade econômica, os indicadores de março seguiram apontando desaceleração heterogênea entre os setores. As vendas no varejo permaneceram resilientes, com alta de 0,5% no varejo restrito e de 0,3% no ampliado na comparação mensal dessazonalizada, levemente acima das expectativas de mercado. O desempenho foi sustentado principalmente pelos segmentos mais sensíveis à renda, com destaque para combustíveis, enquanto categorias dependentes de crédito seguiram enfraquecidas.

No acumulado do primeiro trimestre, o varejo restrito avançou 1,2%, ao passo que o ampliado cresceu 1,3%, favorecidos, em parte, pelos estímulos fiscais ainda presentes na economia.

Por outro lado, o setor de serviços apresentou desempenho mais fraco do que o esperado, com retração de 1,2% na margem e queda disseminada entre as atividades. O resultado refletiu, sobretudo, o recuo dos serviços prestados às famílias, após a forte alta observada em fevereiro, além da fraqueza nos segmentos de informação, comunicação e serviços administrativos. No primeiro trimestre, o setor acumulou queda de 0,7%, reforçando sinais de perda de dinamismo em parte relevante da atividade doméstica. Ainda assim, as projeções do Relatório Focus para o crescimento do PIB permaneceram em 1,85% para 2026, enquanto as estimativas para 2027 avançaram

marginalmente de 1,76% para 1,77%.

No setor externo, as projeções do Relatório Focus indicaram melhora marginal das contas externas no curto prazo. A estimativa para o superávit da balança comercial em 2026 avançou de US\$ 75,00 bilhões para US\$ 75,53 bilhões, enquanto a projeção para 2027 permaneceu estável em US\$ 75,00 bilhões. Em paralelo, a expectativa para o déficit em conta corrente foi revisada de US\$ 60,50 bilhões para US\$ 59,70 bilhões em 2026, mantendo-se em US\$ 62,00 bilhões no horizonte subsequente. Entre os fatores que podem ter contribuído para essa revisão está o avanço das negociações comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil, após o encontro entre os presidentes Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva, reforçando a perspectiva de redução tarifária sobre parte das exportações brasileiras.

A agenda econômica da semana reúne divulgações relevantes para a avaliação do cenário doméstico e internacional. Na segunda-feira, os destaques no Brasil ficam para o IGP-10 de maio, o IBC-Br de março e a balança comercial semanal. Na terça-feira, o foco recai sobre indicadores do mercado de trabalho no Reino Unido e discursos de dirigentes do Federal Reserve nos Estados Unidos. Na quarta-feira, a atenção se volta para a ata do FOMC, os dados de inflação da Zona do Euro e o fluxo cambial semanal no Brasil. Na quinta-feira, os destaques ficam para os PMIs preliminares de maio nas principais economias avançadas, além da sondagem industrial da CNI. Por fim, na sexta-feira, o foco recai sobre o PIB da Alemanha, a pesquisa IFO e a confiança do consumidor nos Estados Unidos, em meio à cautela quanto à trajetória dos juros globais.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					15/05/26	08/05/26	17/04/26	13/02/26	02/01/26	15/05/26	08/05/26	17/04/26	13/02/26	02/01/26
4	PIB	3,42%	2,43%	2,71%	1,85%	1,85%	1,86%	1,80%	1,80%	1,77%	1,76%	1,80%	1,80%	1,80%
4	PIB Indústria	3,09%	1,72%	1,83%	1,30%	1,30%	1,40%	1,49%	1,40%	1,50%	1,50%	1,50%	1,68%	1,70%
4	PIB de Serviços	3,78%	1,76%	2,19%	1,90%	1,91%	2,00%	2,00%	1,80%	1,80%	1,83%	1,90%	1,80%	2,00%
4	PIB Agropecuário	-3,74%	11,64%	9,64%	1,80%	1,80%	1,80%	1,63%	2,00%	2,80%	2,80%	3,00%	2,80%	2,80%
1	IPCA	4,83%	4,26%	4,26%	4,92%	4,91%	4,80%	3,95%	4,06%	4,00%	4,00%	3,99%	3,80%	3,80%
1	IGP-M	6,54%	-1,04%	-1,04%	5,63%	5,60%	4,66%	3,86%	3,95%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	14,32%	13,25%	13,00%	13,00%	12,25%	12,25%	11,25%	11,25%	11,00%	10,50%	10,50%
1	Câmbio	6,19	5,50	5,57	5,20	5,20	5,30	5,50	5,50	5,27	5,30	5,35	5,50	5,50
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,30%	65,22%	62,69%	69,90%	69,90%	69,90%	70,20%	70,23%	73,50%	73,48%	73,51%	73,80%	73,77%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,17	-68,79	-68,79	-59,70	-60,50	-62,00	-67,80	-67,00	-62,00	-62,00	-62,50	-65,00	-65,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	59,95	59,95	75,53	75,00	72,65	68,00	66,00	75,00	75,00	74,00	72,30	70,00
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	74,09	77,68	77,68	75,00	75,00	75,00	75,00	74,00	77,80	77,80	78,00	78,50	77,93
1	Preços Administrados	4,66%	5,28%	5,28%	4,93%	5,01%	4,90%	3,76%	3,73%	3,80%	3,80%	3,80%	3,71%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 15/05/2026

Notas: 1- dados até abril/26; 2- dados até março/26; 3- dados até fevereiro/26; 4- dados até janeiro/26

Vide nota de referência de período.



# Dúvidas?

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP**  
[estudos@cnsseg.org.br](mailto:estudos@cnsseg.org.br)